

ANÁLISE DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS EM REDES SOCIAIS

Anderson Cavalcante Gonçalves (PQ), anderson.goncalves@ueg.br

Universidade Estadual de Goiás – Campus Pires do Rio, Rua Augusto Monteiro de Godoi, nº 56, Centro, Pires do Rio – GO, CEP: 75.200-000

Resumo:

As Redes Sociais têm grande abrangência e são utilizadas por um número expressivo de usuários em todo o mundo. Monitorar a rede e verificar o conteúdo compartilhado pelos usuários é um grande desafio. A disseminação de notícias falsas têm influenciado os usuários em âmbitos sociais, pessoais e políticos. O objetivo desta proposta de pesquisa é analisar a disseminação de notícias falsas em Redes Sociais, investigar como notícias falsas são disseminadas, o uso de tecnologias e softwares especializados e o impacto de tais atividades na rede. Serão realizados estudos de caso com os docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da UEG.

Palavras-chave: Redes Sociais; Notícias Falsas.

Introdução

A internet é composta por milhares de redes interconectadas, a disponibilidade da rede em escala global possibilita a utilização de inúmeros serviços, como o de compartilhamento de informações. Os usuários da internet compartilham informações de diversos tipos, segundo a Kaspersky Labs (2017), no Brasil cerca de 96% dos usuários compartilham informações digitalmente. Ainda de acordo com a pesquisa, plataformas como o Facebook e Instagram são as mais utilizadas. Fotos, vídeos e informações pessoais são os itens mais compartilhados na rede. Segundo o G1 (2017), o Facebook alcançou o expressivo número de 2 bilhões de usuários. Com o uso cada vez mais acentuado de plataformas de comunicação e redes sociais, como Facebook, Instagram e Whatsapp, surgem interesses de usuários e corporações, no que tange a influenciar política, econômica e socialmente os usuários das redes. De acordo com Jones (2016) repórter da BBC, notícias falsas compartilhadas no Facebook podem ter ajudado o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a vencer as eleições presidenciais.

REALIZAÇÃO



As notícias falsas podem causar efeitos devastadores na sociedade, pois influenciam na percepção e na vida de empresas e pessoas, afetam o envolvimento das pessoas na sociedade e na política (MENDES, 2018). Segundo Martins (2017), cerca de doze milhões de pessoas difundem notícias falsas sobre política no Brasil. Segundo Biller (2018), o Brasil é um dos países com maior número de usuários de redes sociais e que está mais vulnerável as notícias falsas, ainda segundo Biller (2018), as notícias falsas disseminadas em redes sociais devem afetar as eleições brasileiras em 2018.

O problema a ser tratado nesta pesquisa envolve as seguintes questões, como as notícias falsas são elaboradas e disseminadas nas redes sociais? Como averiguar a autenticidade das informações compartilhadas nas redes? O que pode ser feito para impedir a disseminação de notícias falsas em redes sociais? Neste projeto de pesquisa serão investigadas as cinco redes sociais mais utilizadas no Brasil. De acordo com Costa (2018) as redes sociais mais usadas no Brasil são Facebook, WhatsApp, Youtube, Instagram e Twitter. Segundo o Statista (2018), o Facebook possui mais de 2.1 bilhões de usuários em todo o mundo, YouTube, possui cerca de 1.5 bilhões, WhatsApp com cerca de 1.3 bilhões, Instagram com 800 milhões e Twitter com 330 milhões de usuários globais. A proposta de pesquisa objetiva analisar a disseminação de notícias falsas em redes sociais, investigar como as notícias falsas são elaboradas, fomentadas e disseminadas nas redes sociais. A pesquisa envolverá docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Pires do Rio. O curso foi escolhido por envolver estudos acerca de tecnologias e internet e também pelo potencial da aplicabilidade dos elementos propostos neste projeto.

É importante salientar que esta proposta de pesquisa se deu pela necessidade de buscar meios que contribuam para a análise e identificação de notícias falsas disseminadas em redes sociais, também para proporcionar aos usuários mecanismos para averiguar a veracidade das informações compartilhadas nas redes. Para isso é proposta a aplicação de requisitos para detecção de notícias falsas que possam ajudar os usuários a identificar as notícias falsas que tem causado impacto significativo na vida dos usuários de redes sociais.

Para detectar e evitar a propagação de notícias falsas, faz-se necessário a realização de uma pesquisa aprofundada baseada em requisitos específicos para a detecção de notícias falsas em redes sociais.

Esta pesquisa utilizará e implementará os nove requisitos para detecção de notícias falsas propostos por Rubin, Chen e Conroy (2015). O potencial observado no uso dos requisitos para detecção de notícias falsas em redes sociais (RUBIN, CHEN e CONROY, 2015) é muito significativo, para isso propõe-se a aplicação dos requisitos pelos sujeitos envolvidos na pesquisa, no intuito de identificar notícias falsas em redes sociais.

Material e Métodos

A metodologia desta pesquisa envolverá uma análise aplicada e investigativa acerca da disseminação de notícias falsas em redes sociais. Para tanto, será utilizado os requisitos de detecção de notícias falsas para verificar a autenticidade das informações a serem analisadas. Serão realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas na forma de questionários estruturados que contemplarão questões objetivas e subjetivas, visando explorar o posicionamento dos sujeitos envolvidos no desenvolvimento da pesquisa.

Resultados e Discussão

O resultado desta pesquisa poderá contribuir efetivamente em oferecer meios para docentes e discentes analisarem, investigarem e identificarem notícias falsas em redes sociais, também no que diz respeito à importância do uso consciente das tecnologias de comunicação da internet. Também o potencial em oferecer meios para que usuários das redes sociais não sejam influenciados por notícias falsas. Acreditamos que os resultados obtidos podem inspirar e instigar os usuários de redes sociais a impedir a propagação de notícias falsas na internet.

Considerações Finais

As notícias falsas disseminadas em redes sociais podem influenciar e manipular os usuários a reagirem de forma equivocada diante dos mais diversos cenários relacionados. Analisar, identificar e detectar notícias falsas, pode ajudar os usuários a reduzir e eliminar os efeitos negativos que as notícias falsas podem causar. Compreender os detalhes acerca da elaboração e propagação de notícias falsas é fundamental para que o usuário possua mecanismos que ajudem a identificar informações verídicas e possa discernir o real do fictício em redes sociais.

Agradecimentos

Agradeço ao Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Câmpus Pires do Rio da UEG, a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UEG e a Universidade Estadual de Goiás.

Referências

BILLER, D. Notícias falsas devem afetar eleição brasileira, dizem experts. Exame, Brasil, 2018. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/brasil/noticias-falsas-devem-afetar-eleicao-brasileira-dizem-experts/>>. Acesso em: Março/2018.

COSTA, T. Quais são as redes sociais mais usadas no Brasil? Marketing de Conteúdo, Brasil, 2018. Disponível em <<https://marketingdeconteudo.com/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>>. Acesso em: Março/2018.

G1. Facebook atinge os 2 bilhões de usuários. Brasil, 2017. Disponível em <<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/facebook-atinge-os-2-bilhoes-de-usuarios.ghtml>>. Acesso em: Março/2018.

JONES, R. C. Como o Facebook pode ter ajudado Trump a ganhar a eleição. BBC, Londres, 2016. Disponível em <<http://www.bbc.com/portuguese/geral-37961917>>. Acesso em: Março/2018.

KASPERSKY LAB. Dizendo mais do que se deve? No Brasil, 96% dos usuários compartilham suas informações digitalmente. Brasil, 2017. Disponível em <https://www.kaspersky.com.br/about/press-releases/2017_dizendo-mais-do-que-se-deve-no-brasil-96-dos-usuarios-compartilham-suas-informacoes-digitalmente>. Acesso em: Março/2018.

MARTINS, A. Na web, 12 milhões difundem fake news políticas. Estadão, Política, São Paulo, 2018. Disponível em <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,na-web-12-milhoes-difundem-fake-news-politicas,70002004235>>. Acesso em: Março/2018.

MENDES, R. Como as Fake News influenciam na percepção e na vida de empresas e pessoas. TI Especialistas, Brasil, 2018. Disponível em <<https://www.tiespecialistas.com.br/2018/03/como-as-fake-news-influenciam-na-percepcao-e-na-vida-de-empresas-e-pessoas/>>. Acesso em: Março/2018.

RUBIN, V. L.; CHEN, Y.; CONROY, N. J. Deception detection for news: three types of fakes. 78th ASIS&T Annual Meeting: Information Science with Impact: Research in and for the Community, ACM, St. Louis, 2015.

STATISTA. Most famous social network sites worldwide as of January 2018, ranked by number of active users (in millions). Social Media & User-Generated Content, United States, 2018. Disponível em <<https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>>. Acesso em: Março/2018.